



SATISFAÇÃO E EXPECTATIVA DOS FORMANDOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC E DA UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI – UNIVALI

Charles Thibes Sarmento, Clio Reinert & Elena Kuerten Salles
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC E DA UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI – UNIVALI
BRASIL.

Resumo:

Este projeto de pesquisa, intitulado “Satisfação e Expectativa dos Formandos dos Cursos de Graduação em Administração da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)”, procura identificar a satisfação dos estudantes destas instituições com os respectivos cursos e a expectativa dos mesmos em relação ao mercado de trabalho. Por formandos, entende-se aqueles que concluirão o curso no mesmo semestre em que os dados serão coletados. Os questionários utilizados para tal coleta, serão aplicados, preferencialmente, nas salas de aula. Contudo, não se descarta a possibilidade de aplicá-los via telefone ou e-mail. A população investigada compreende apenas os formandos, pois se entende que esses tenham maiores subsídios para a avaliação dos cursos. É importante que as Instituições conheçam o nível de satisfação e de expectativa dos seus membros, pois é muito forte o pressuposto de que pessoas satisfeitas produzam mais eficiente e eficazmente. Dessa forma, os resultados encontrados através da aplicação desta ferramenta de avaliação, são relevantes para a coordenação das universidades, uma vez que espelham a percepção dos alunos quanto aos seus respectivos cursos e, portanto, permitem a remodelação dos mesmos adequando-os às necessidades apontadas pelos respondentes, elevando sua satisfação e melhorando suas expectativas. Esse modelo de avaliação poderá também ser utilizado por outras instituições de ensino superior, que tenham interesse em conhecer as variáveis em questão. Esta metodologia está privilegiando apenas uma modalidade de avaliação, onde é levada em consideração a percepção dos alunos. Existem outras facetas da avaliação, algumas das quais já amplamente institucionalizadas no Brasil, como, por exemplo, o chamado “provão” que é implementado pelo Ministério da Educação e as auto-avaliações dos respectivos cursos. No entanto, um processo de avaliação de qualquer Universidade, tem que necessariamente levar em conta a percepção de seus estudantes, se quiser se apresentar como um instrumento completo.